



## PLANO DE ENSINO

2016

**Curso:** Pedagogia

**Disciplina:** Coordenação Pedagógica

**Carga Horária Semestral:** 40 h/a

**Semestre do Curso:** 7º

### 1 - Ementa (sumário, resumo)

A escola como organização educativa e suas dimensões política, técnica, humana e cultural no ensino fundamental, bem como sua relação com os demais níveis de ensino (busca de integração). O Projeto Pedagógico da Escola: Concepção e Organização. Intencionalidades políticas do trabalho em relação ao Projeto Pedagógico na escola. O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. Alternativas e articulação na organização do trabalho pedagógico escolar. Coordenação e orientação do processo de planejamento, acompanhamento e avaliação do ensino. Registro e documentação do trabalho pedagógico. Dinamização das atividades educativas. Integração escola família comunidade. Implementação de programas de educação continuada aos docentes.

### 2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

**A disciplina Coordenação Pedagógica, especificamente, pretende contribuir para que o graduando compreenda as atribuições da função do Coordenador Pedagógico dos anos iniciais do Ensino Fundamental: orientação e acompanhamento do trabalho dos professores, bem como o seu papel de mediar a proposta pedagógica da escola e o trabalho dos docentes.**



### **3 - Objetivos Específicos**

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Conhecer legislações que dêem suporte à compreensão da função do Coordenador Pedagógico.
- Reconhecer que as funções do Coordenador Pedagógico requerem liderança do mesmo e compreender que essa característica pode ser desenvolvida enquanto habilidade.
- Reconhecer a principal função do Coordenador Pedagógico que é a formação do docente em serviço, orientações e, acompanhamento do trabalho docente e da aprendizagem dos alunos.
- Elaborar um Projeto para proposta de Coordenador Pedagógico.
- Identificar, por meio de palestras de Coordenadores, aspectos estudados na disciplina.
- Reconhecer a importância e práticas dos registros do trabalho do Coordenador.

### **4 - Conteúdo Programático**

#### **I- Legislação sobre as funções do Coordenador Pedagógico**

#### **II- Liderança**

- 1- O que é liderança?
- 2- Principais elementos que compõem a liderança

#### **III- O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**

- 1- O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola
- 2- O coordenador pedagógico e a constituição do grupo de professores
- 3- Reuniões pedagógicas: espaço de encontro entre coordenadores e professores ou exigência burocrática?
- 4- A voz dos outros e a nossa voz
- 5- O relacionamento interpessoal na coordenação pedagógica

#### **IV- O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**

- 1- O papel do coordenador pedagógico na formação do professor em serviço

#### **V- O coordenador pedagógico e a formação docente**

- 1- A formação do professor: reflexões, desafios, perspectivas

#### **VI- Como fazer um projeto de Coordenação Pedagógica**

#### **VII- O cotidiano e a rotina do coordenador pedagógico**

### **5 - Metodologia de Ensino**

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.



- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

## 6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

## 7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- $A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- $N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- $N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .

**Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo.** Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

### Avaliação Final

A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos).



Neste caso, a nota da Prova ( $N_s$ ) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1** – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
<b>Livre</b> 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>
<b>Final</b> (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

### Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

$N_F$  = Nota final do aluno no semestre;

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre;

$A_F$  = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).



### 8 – Bibliografia Básica

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**- São Paulo. Cortez, 2003.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O Coordenador Pedagógico e a Formação Docente**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; SOUZA, Vera Maria Nigro de. (Orgs.). **O Coordenador Pedagógico e o Espaço da Mudança**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; CRISTOV, Luiza Helena da Silva (Orgs.). **O Coordenador Pedagógico e a Educação Continuada**. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

### 9– Bibliografia Complementar

AMORIM, Tania Nobre Gonçalves. **Eu líder: construindo o sucesso corporativo**. São Paulo: QualityMark, 2006.

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

MELLO, Guiomar Namó de; DALLAN, Maura Chezzi; GRELLET, Vera. Proposta pedagógica e autonomia da escola. In: MELLO, Guiomar Namó de. **Educação escolar brasileira: o que trouxemos do século XX?** São Paulo: Artmed, 2004.

PLACO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. (Orgs.). **O Coordenador Pedagógico e o Cotidiano da Escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

PLACO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. (Orgs.). **O Coordenador Pedagógico e os Desafios da Educação**. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

ZABALA, A. **A prática educativa - como ensinar**. Porto Alegre. Artmed, 1998.